

opusdei.org

Falece em Roma Mons. Flavio Capucci

Morreu esta manhã em Roma Mons. Flavio Capucci. Foi postulador da causa de canonização de São Josemaria Escrivá, fundador do Opus Dei, bem como da causa de canonização de D. Álvaro del Portillo, primeiro sucessor de São Josemaria.

12/08/2013

Mons. Flavio nasceu em Romanó Brianza na província de Como, no dia 19 fevereiro de 1946. A sua

família mudou-se para Nápoles, quando ainda era criança. Era um grande apaixonado pelo basquete e jogava nas ligas juvenis da Partenope. Conheceu o Opus Dei quando estava na escola de Sannazzaro, por meio dos seus colegas, e em 1964 pediu a admissão nessa instituição da Igreja católica.

Estudou na Universidade Católica de Milão e obteve a licenciatura em Filosofia em Perugia. De volta a Milão, foi diretor por alguns anos da Residência Universitária Torrescalla e, ao mesmo tempo em que se dedicava à formação dos jovens que frequentavam a residência, trabalhou como redator para a revista *Studi Cattolici*.

Depois da graduação em Teologia, obtida na Universidade de Navarra, recebeu a ordenação sacerdotal em 1974. Realizou uma extensa atividade pastoral com estudantes

universitários. Em 1978 foi nomeado postulador da causa de canonização de São Josemaria por Mons. Alvaro del Portillo. A causa foi concluída em 6 de outubro de 2002 com a cerimônia de canonização de São Josemaria, celebrada na Praça de São Pedro pelo Papa João Paulo II. Durante este período, e também depois, continuou exercendo o seu ministério sacerdotal, dedicando-se com empenho à pregação, à direção espiritual e à celebração dos Sacramentos.

Em 1997, D. Javier Echevarría, prelado do Opus Dei, nomeou-o postulador da causa de canonização de D. Álvaro del Portillo. No dia 5 de julho de 2013, o Santo Padre assinou o decreto que atribui à intercessão de D. Álvaro uma cura milagrosa, motivo para o qual se prevê próxima a sua beatificação.

Recentemente, D. Flavio deu uma entrevista na qual comentava a coincidência da beatificação de D. Álvaro com o anúncio da canonização de João Paulo II: "Para mim tem um significado espiritual importante. Entre eles havia uma grande sintonia, a tal ponto que João Paulo II foi rezar diante dos restos mortais de D. Álvaro, na igreja de Santa Maria da Paz. Quando lhe entregaram o ritual para recitar o responsório [a oração pelos defuntos], o Papa preferiu cantar uma Salve Rainha. Para aqueles que estavam lá, foi um grande consolo".

Desde a década de 70, Mons. Capucci sofria de diabetes, doença que levou com grande naturalidade e serenidade; até os seus últimos dias, soube esconder com um sorriso o seu delicado estado de saúde.

Entre as suas publicações: "Sono così felice" (Sou tão feliz), uma biografia

da serva de Deus Monserrat Grases; "Josemaría Escrivá, santo", um texto que narra o processo de canonização do fundador do Opus Dei; "Un mondo di miracoli, 18 guarigioni di san Josemaría". A sua obra mais importante é um extenso livro, no qual analisa os fundamentos teóricos e as consequências éticas e políticas do pensamento de Antonio Gramsci.

O funeral será realizado amanhã, dia 8 de agosto, às 10h, na Basílica de Santo Eugênio, em Roma.

pdf | Documento gerado automaticamente de <https://opusdei.org/pt-br/article/falece-em-roma-mons-flavio-capucci/> (08/04/2026)